

## A INFLUÊNCIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS DIANTE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: EMPODERAMENTO PARA UMA FORMAÇÃO INOVADORA

COLOMBO, G. V. G.<sup>1</sup>, MARQUES, A. M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Monitora de Saúde Coletiva / ISECENSA, RJ. E-mail: [gessika\\_oliveira@hotmail.com](mailto:gessika_oliveira@hotmail.com)

<sup>2</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva – Instituto de Medicina Social (IMS) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Coordenadora Curso Enfermagem ISECENSA. E-mail: [alinemrqs13@gmail.com](mailto:alinemrqs13@gmail.com)

As Políticas Públicas de Saúde vêm, ao longo da história, sofrendo modificações, sendo desenvolvidas e aperfeiçoadas. As constantes mudanças promovem o crescimento e a ampliação do conceito de saúde e são influenciadas por diversos fatores, entre eles, as ciências sociais que tiveram papel importante na evolução das ações de saúde. Por trás de toda e qualquer mudança existe um motivo bem definido e analisado com busca de objetivos palpáveis e consideráveis. É importante entender que as pessoas, de uma forma geral, têm suas próprias concepções e conhecimentos que desenvolveram no decorrer da vida ou receberam de gerações passadas. O conhecimento científico surge da necessidade do homem não assumir uma posição passiva, de testemunha dos fenômenos, sem poder de ação ou controle sobre eles. O objetivo deste trabalho foi demonstrar de que modo as ciências sociais influenciaram no novo modelo de saúde brasileiro, voltado para a humanização e integralidade da saúde a partir da influência na formação de recursos humanos voltados. Foi utilizada a metodologia de revisão integrativa da literatura, utilizando como critérios de inclusão estudos da base de dados Scielo Brasil, que tiveram como descritores: “Políticas Públicas” e/ou “Ciências Sociais” e/ou “Saúde”. O ser humano é “indivisível”, portanto deve ser tratado por uma equipe de saúde “indivisível”, sendo formado a partir de diversas áreas do conhecimento, incluindo as ciências sociais. Resultados esperados: discutir o papel das ciências sociais apontando uma ponte que liga o crescimento científico e as novas tecnologias à humanização e integralização, usando todas as ferramentas para, muito mais que tratar a doença, promover e manter a saúde. As fortes mudanças ocorridas no setor saúde com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) forçaram um repensar sobre a formação dos novos profissionais de saúde. Para que efetivamente as mudanças ocorram deve haver um empoderamento desde a formação acadêmica a partir de uma nova concepção e as instituições de formação devem acompanhar as mudanças de demandas.

**Palavras Chaves:** Políticas Públicas; Ciências Sociais, Saúde.